



B0104

ESTUDO DOS MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NA ALTERAÇÃO PONDERAL DE ROEDORES TRATADOS COM AGONISTA DE PPAR?

Nayara Amanda Reencober (Bolsista PIBIC/CNPq), Andressa de Cássia dos Santos, Ana Claudia do Prado Ferreira, Manoela Ramalho, Tanyara da Silva Baliani, Paula Gabriela Quaresma, Laís Weissmann e Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Prada (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A pioglitazona (PIO), agonista de PPAR γ , é utilizada para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e induz ganho de peso, hiperfagia e redução da oxidação de lipídios. O objetivo do estudo é investigar se o tratamento com PIO pode influenciar a ação hipotalâmica de insulina (INS) e leptina (LEP) (hormônios anorexigênicos). O tratamento de animais obesos com PIO, por 7 dias (gavagem), induziu: 1) aumento de peso e de massa de tecido adiposo epididimal (TAE), além dos níveis altos de LEP; 2) redução da fosforilação (PO4) de PPAR γ e aumento da PO4 da CDK5 em TAE, sugerindo maior lipogênese nesses animais; 3) redução da expressão de UCP-1 no tecido adiposo marrom, sugerindo redução de termogênese; 4) aumento em hipotálamo da PO4 do IR/IRS1/Akt/Foxo1 após injeção intracerebroventricular (ICV) de INS; 5) aumento da PO4 da JAK2/STAT3/AMPK após injeção ICV de LEP em hipotálamo de animais tratados com PIO obesos; 6) redução de ingestão alimentar após INS ou LEP ICV em animais obesos, sugerindo melhora da ação hipotalâmica de INS e LEP em animais obesos. Os resultados sugerem que o tratamento com PIO, por 7 dias, aumenta a adiposidade, principalmente em animais que já são obesos, provavelmente por redução da termogênese e aumento de lipogênese no TAE. O aumento da adiposidade não é devido à resistência hipotalâmica aos hormônios anorexigênicos, insulina e leptina, pois a ação dos mesmos está aumentada nos animais obesos tratados com droga.

Agonista de PPAR gama - Hipotalamo - Insulina e leptina